

# Dia-a-dia

## Taxa de marinha

Morador da Ilha do Frade, em Vitória, consegue, na Justiça, ficar livre do pagamento da taxa de marinha. **•PÁG. 8**

**Desativado.** O sistema de transporte marítimo da Grande Vitória foi extinto há 8 anos

# Sistema de transporte aquaviário vai voltar, e com mais linhas

**Estudo vai definir rotas, valor de tarifa, tipo de embarcação, terminais necessários e avaliar a demanda**

**GERALDO NASCIMENTO**  
gnascimento@redgazeta.com.br

■ O sistema aquaviário vai voltar à ativa e os estudos que vão definir como isso deve acontecer começam na próxima segunda-feira. O anúncio foi feito, ontem, pelo vice-governador, Ricardo Ferraço.

"Vamos avaliar o que será preciso para fazer isso, mas a decisão política já está tomada. O estudo vai definir rotas, preço, tipo de embarcação, terminais necessários e avaliar a demanda de passageiros", observou Ferraço.

Há oito anos o sistema aquaviário foi extinto na Grande Vitória. Em 20 anos de funcionamento, a gestão passou por empresas pública e privada e chegou a transportar cerca de 400 mil pessoas por mês.

O novo modelo deve prever a integração entre os modais aquaviário e rodoviário, por meio Transcol. Também será estudada a possibilidade de manter uma única tarifa para uso dos transportes, se interligados.

Bicicletários e prédios-gara-

gem devem ser construídos próximos aos pontos de paradas dos barcos para estimular o uso do transporte coletivo.

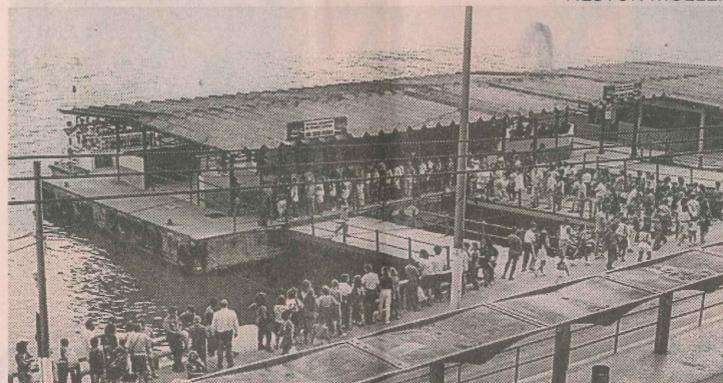
Os estudos técnicos foram encomendados à Gelehrter Consultoria, por R\$ 111,5 mil. A empresa paulistana tem prazo de quatro meses para concluir o trabalho. Ricardo Ferraço adiantou que "está descartada a possibilidade de o governo administrar o sistema", que será concedido à iniciativa privada. Ele também adiantou que se os estudos apontarem a inviabilidade econômico-financeira do projeto, o governo pode bancar a diferença. O dinheiro pode sair da arrecadação do sistema Transcol, como acontecia no modelo anterior. Mas outras formas de financiamento serão estudadas.

Há poucos anos o governo Estadual descartava a reativação do aquaviário. Segundo Ferraço, a mudança se deu com a avaliação da crescente frota de veículos e a projeção para dez anos, que é de haver um milhão de veículos na Grande Vitória, em 2018. As dificuldades e desafios do transporte coletivo também pesaram na decisão do governo.

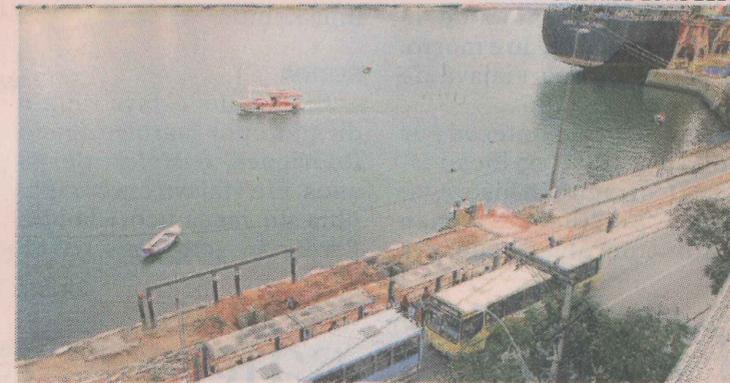
"O aquaviário está sendo pensado para retirar o excesso de carros das ruas, priorizando o transporte coletivo e permitindo melhorias nos sistemas".

## Lanchas ao mar!

Confira os locais onde devem ser implantados terminais aquaviários



**DOIS MOMENTOS.** O movimento no cais das barcas era intenso em 1992; hoje, o terminal já não existe no local



### ■ ■ COMO ERA

O sistema de transporte aquaviário surgiu em 1978. No auge de funcionamento, chegou a atender 424.526 usuários por mês, com 11 barcos, um terminal aquaviário e quatro pontos para embarque. Nas décadas seguintes, a inauguração da Segunda e Terceira pontes, além da melhoria do transporte coletivo com o Sistema Transcol, fizeram com que apenas 63 mil pessoas por mês, em 1991, usassem o sistema aquaviário - caindo cada vez mais com o passar dos anos -, chegando a 2 mil pessoas no último ano de funcionamento, em 2000

### ■ ■ COMO SERÁ

### As rotas

Confira as linhas que deverão ser oferecidas pelo transporte aquaviário



rotas alternativas, apenas entre os pontos de Vitória.

### ■ ■ INTERLIGAÇÃO

A idéia é que o sistema seja interligado, pelo menos, ao sistema Transcol. O governo vai estudar a possibilidade de pagamento de uma única passagem para uso do sistema aquaviário e do Transcol. Isso ainda não está definido

### ■ ■ PREÇO

Ainda não há valor estabelecido para a passagem do sistema aquaviário, mas o vice-governador, Ricardo Ferraço, garantiu que só vale implantar o sistema se o preço for acessível ao trabalhador. A tarifa do Transcol hoje é de R\$ 1,00

**■ ■ COMENTE NA WEB**  
O que você acha do retorno do aquaviário?  
[www.gazetaonline.com.br](http://www.gazetaonline.com.br)

**■ ■ VEJA NA WEB**  
Confira mais fotos do sistema aquaviário no  
[www.gazetaonline.com.br](http://www.gazetaonline.com.br)

**COMENTE NA WEB**  
O que você acha do retorno do aquaviário?  
www.gazetaonline.com.br

**VEJA NA WEB**  
Confira mais fotos do sistema aquaviário no  
www.gazetaonline.com.br

## Faixa exclusiva para ônibus terá licitação em julho

Na primeira quinzena de julho, o governo do Estado vai abrir licitação para contratar a empresa que vai executar os projetos de faixas exclusivas ou preferenciais para os ônibus. Estão previstos 108 quilômetros vias em diversos corredores da Grande Vitória, desde a elaboração do Plano Diretor de

Transporte Urbano (PDTU) de 1998. O anúncio foi feito, ontem, pelo vice-governador, Ricardo Ferraço. A estimativa é de que os trabalhos custem R\$ 6 milhões. A idéia é agilizar e priorizar o transporte coletivo. Nos últimos dez anos, houve um aumento médio de 67% na viagem feita em carro particular. Já em ônibus, o aumento foi de 19%. O transporte coletivo ocupa 20% das rodovias e transporta 80% das pessoas. Relação inversa a dos carros de passeio.

## Pendência na Justiça não impede projeto

O governo do Estado ainda têm pendências na Justiça com a antiga empresa que administrava o aquaviário, a Pisa Engenharia. A rescisão do contrato levou a empresa a acionar a Justiça para cobrar indenizações pelos investimentos realizados e pela cessão dos lucros com o fim da exploração do serviço antes do tempo. O contrato previa exploração até 2005.

Mesmo com a pendência, em mais de um processo, o vice-governador, Ricardo Ferraço, garantiu que não haverá impedimento para a decisão de reativar o aquaviário.

O dono da Pisa Engenharia, Salomão Carasso, concordou com o vice-governador e gostou do anúncio do governo.

“Essa era a medida que faltava para o sistema de transporte coletivo. Mesmo que se chegue à conclusão de que é inviável financeiramente, socialmente é viável, e o governo está aí para intervir”, disse Carasso, que ainda afirmou: “Temos todo o interesse e conhecimento para participar de uma concorrência de uma futura administração”.

## Experiência parecida em Santa Catarina

O governo de Santa Catarina também encomendou estudos para a retomada do sistema hidroviário da Grande Florianópolis e vai iniciar a contratação dos projetos na próxima segunda-feira.

Segundo Silvio dos Santos, gerente de infra-estrutura Aquaviária de Santa Catarina, o sistema utilizará barcos com cascos em aço, convés de fibra de vidro, com ar condicionado e capacidade para 100 passageiros.

“Os estudos apontaram também que o preço da passagem não poderia ser muito diferente do transporte coletivo e chegamos ao valor de R\$ 3,05”, disse.

Será implantado em uma linha piloto, de 17 km. O tempo de percurso será entre 30 e 40 minutos. O sistema será interligado aos ônibus.

Santa Catarina já teve aquaviário há dez anos. Problemas de gestão e do modelo de concessão levaram a empresa responsável a perder demanda. O serviço foi extinto, houve questões na Justiça que só terminaram no ano passado, quando o governo decidiu retomar o sistema.

mes, em 1994, assinou o sistema aquaviário – caindo cada vez mais com o passar dos anos –, chegando a 2 mil pessoas no último ano de funcionamento, em 2000

### COMO SERÁ

Os estudos começam na segunda-feira e serão elaborados pela empresa paulista Gelehrter Consultoria. Mas as projeções do governo apontam sete terminais, sendo cinco em Vitória, um em Vila Velha e um em Cariacica

### BARCOS

O tipo de barco ainda não está definido. Os estudos vão determinar as capacidades – nas faixas de 30, 60 ou 120 passageiros –, o tipo de casco – se um ou dois cascos –, o tipo de



A Gazeta - Ed. de Arte - Genildo/Gilson

convés e cabine – se fechada, aberta, se com ar condicionado ou não –, e a disposição física das instalações. Há possibilidade de o governo mandar construir barcos de acordo com as características geográficas da baía de Vitória, considerando a profundidade e os recortes da área

### AS ROTAS

Em princípio seriam sete linhas, com a ligação de Vila

Velha (Prainha) e Cariacica (Porto de Santana) aos cinco pontos de Vitória (Shopping Vitória ou Praça do Papa, Ponte da Passagem, Centro, Ilha de Santa Maria e Rodoviária). Ainda estão sendo consideradas as possibilidades de os barcos também pararem em São Pedro ou Ilha das Caieiras, ou também em outro ponto de Vila Velha (Paul) e Cariacica (São Torquato). Os barcos também poderão navegar em

estabelecido para a passagem do sistema aquaviário, mas o vice-governador, Ricardo Ferraço, garantiu que só vale implantar o sistema se o preço for acessível ao trabalhador. A tarifa do Transcol, hoje, é de R\$ 1,90

### TEMPO DA VIAGEM

O tempo de percurso vai variar de acordo com a rota. O vice-governador não soube precisar. Quando funcionavam no sistema anterior, o tempo de percurso das lanchas do antigo terminal na Avenida Beira-Mar até a Prainha de Vila Velha variava de 15 a 20 minutos, dependendo da maré – se vazando ou enchendo – e da direção do vento

### Sem engarrafamento

“Eu iria ganhar tempo”

LEANDRO MAGALHÃES VIEIRA  
38 anos, bancário

“Para mim o retorno do aquaviário seria ótimo porque moro na Praia da Costa e trabalho no Centro de Vitória. Há muitos engarrafamentos e acredito que com o aquaviário eu iria ganhar tempo e chegar mais rápido em empresa”.



### Aprovado

“Seria quase um tranquilizante”

EDÉSIO FERREIRA CARVALHO  
50 anos, policial aposentado

“Quando tinha o aquaviário, chegava em 5 minutos em Paul. Acho que seria ótimo voltar, mas teria que ser interligado com o Transcol. Em vez da gente ficar estressado no trânsito, seria quase um tranquilizante”.



## Empresários: proposta pode ser boa

O diretor do Sindicato das Empresas de Transportes da Região Metropolitana (GV-Bus), Elias Baltazar, disse que os donos de empresas de ônibus ainda não têm uma opinião formada sobre a idéia do governo do Estado de retomar o aquaviário, mas acredita que a proposta pode ser boa para o sistema.

“Em princípio, se a idéia é diminuir o número de carros nas ruas, entendemos que isso é positivo porque vai gerar demanda para o transporte coletivo como um todo, inclusive o rodoviário. Diferente disso, só depois dos estudos que o governo contratou”, avaliou Baltazar.

O sindicato reconhece que a Grande Vitória passa por um problema grave no trânsito das cidades que precisa ser resolvido.

Elias Baltazar disse que a iniciativa para contratação dos estudos para faixas exclusivas ou preferenciais para os ônibus vai facilitar o serviço e demonstra uma postura de tratamento prioritário com o transporte coletivo.

## 4ª ponte ou túnel estão mantidos

A reativação do sistema aquaviário não será empecilho para a criação de uma outra ligação entre Vitória e Vila Velha – túnel ou a 4ª ponte. Os estudos que vão apontar qual é a melhor opção para a nova ligação entre as cidades continua em desenvolvimento.

“O desenvolvimento de uma outra ligação entre Vitória e Vila Velha é algo para um prazo muito longo e não concorre com a idéia do aquaviário”, disse o vice-governador.

Ferraço usou a projeção de aumento da frota até 2018 – de 1 milhão de veículos na Grande Vitória – para justificar as ações anunciadas. Mas os planos do governo ainda não levam em consideração a proposta da Prefeitura de Vitória, do Veículo Leve Sobre Trilhos (VLT).

“Essa é uma proposta da cidade de Vitória, que repassou a idéia ao presidente Lula. Vamos aguardar um posicionamento do governo federal e da prefeitura para poder falar algo a respeito”, disse o vice-governador.